



## 4UM FIRF CRÉDITO PRIVADO

No mês de setembro de 2021, o 4UM FIRF Crédito Privado apresentou rentabilidade de 0,52%, equivalente a 120% do CDI. No ano o fundo acumula retorno de 130% do CDI.

Nesse mês consideramos interessante atentar para a maior disposição do mercado à investimentos em renda fixa atrelados à taxa básica de juros (Selic). Com o aumento da taxa Selic, o mercado de maneira geral voltou a olhar com prestígio e importância para a alocação em ativos de renda fixa no seu portfólio.

Olhando o passado para entender o movimento atual, temos que voltar cerca de 2 anos, e acompanhar a queda da Selic, que se encontrava em 6,5% a.a. em julho de 2019 e chegou a 2% a.a. em agosto de 2020. Quando a taxa de juros foi reduzida, os investidores de perfil mais moderado e conservador se viram com rentabilidades nominais e reais cada vez menores, buscando assim outras classes de ativos que estivessem mais aderentes aos seus objetivos de retorno, mesmo que isso significasse aumentar significativamente a volatilidade do portfólio. A partir desse momento vimos uma migração grande de investidores da renda fixa para a renda variável.

Outra consequência dessa redução da Selic, foi a possibilidade de redução do custo das dívidas das empresas. Com um menor custo das dívidas, as empresas começaram a ter melhores condições de se financiar, sendo uma ótima opção o financiamento através de emissão de

dívidas no mercado de capitais, o que acabou desenvolvendo ainda mais o mercado de crédito privado.

Reunindo os recentes aumentos da taxa de juros, a qual acreditamos que deverá terminar o ano de 2021 em 8,25%, com uma maior emissão de créditos privados<sup>1</sup>, temos captações e emissões recordes, de forma que 2021 poderá ser considerado o melhor ano da história para essa classe de ativos. Até o fechamento de setembro de 2021, já foram captados R\$ 247 bilhões em ativos de renda fixa, contra R\$ 208 bilhões em 2020, e próximo de bater o recorde de R\$ 301 bilhões captados em 2019, melhor ano da renda fixa crédito privado desde 2014.

Destes R\$ 247 bilhões emitidos em 2021, 71% são emissões em DI+, 18% em IPCA+, 2% em %DI e 9% outros indicadores.

Uma dinâmica de mercado que corrobora essa demanda acelerada por créditos em DI+ é o próprio desempenho das taxas indicativas dos papéis negociadas no mercado brasileiro. Enquanto a curva de juros nominais soberanos continua com o processo de elevação, o mesmo não ocorre com as curvas nominais de crédito privado em DI+, indexador mais predominante na carteira de debêntures do fundo atualmente.

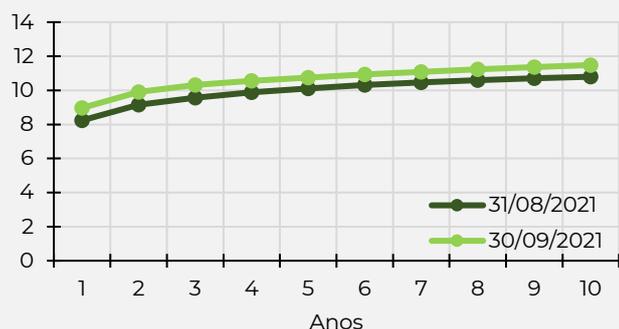
Para realizar essa comparação, selecionaremos os vértices de 1, 3, 5 e 10 anos. No mês de setembro, o juro nominal da curva soberana brasileira nos vértices descritos anteriormente subiu

<sup>1</sup> Debêntures, notas promissórias, letras financeiras, CRA, CRI e FIDC.

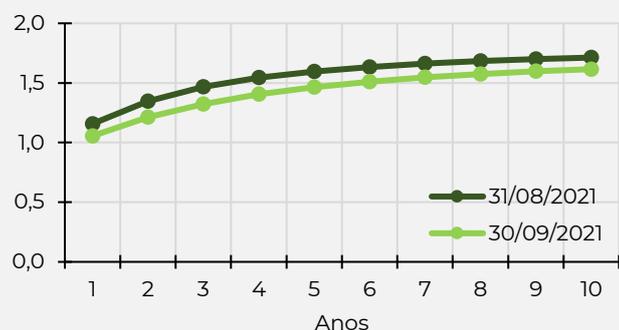


em média 0,71 pontos percentuais. Porém nesse mesmo período para os mesmos vértices, os spreads da curva de crédito em DI+ recuaram em média 0,12 pontos percentuais. Isso demonstra a grande liquidez desse mercado. Os gráficos abaixo demonstram essa conjuntura.

**Curva de Juros Nominal Soberana (%)**



**Spread de Créd. Priv. em DI+ (p.p.)**



Um acompanhamento relevante que pode ser feito para analisarmos a saúde do mercado de crédito privado brasileiro é verificar as destinações dos recursos levantados pelas empresas.

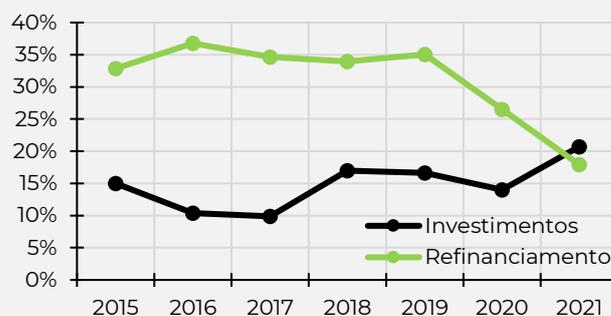
Segundo informações dos últimos anos, as composições das destinações de recursos indicam que houve uma melhora quantitativa das empresas emissoras.

No gráfico abaixo vemos essa conjuntura. Enquanto a destinação de recursos para refinanciamento de passivos vem se reduzindo nos últimos anos (35% em 2019

para 18% em 2021), a destinação de recursos para investimentos se elevou (17% em 2019 para 22% em 2021).

Isso é uma proxy de que as empresas emissoras (geralmente empresas de porte muito superior do que a média brasileira, sendo que 60% das emissões de crédito são de empresas de capital aberto na B3) estão investindo e identificando oportunidades para expansão dos negócios. Isso sem dúvida gera um conforto adicional para a exposição nesta classe de investimento.

**Destinação das Emissões de Crédito Privado (% do total)**



Nesse cenário, o balanço de risco e retorno torna-se favorável para a classe de crédito. Adicionando-se a esse fato, temos a instabilidade política, as incertezas relacionadas a retomada econômica, política fiscal e monetária, culminando em altas volatilidades no mercado de renda variável.

Por consequência disso, uma parcela considerável dos investidores que antes tinham migrado para ativos mais voláteis, está retornando para a renda fixa.

Ainda que os títulos de crédito privado possuam menor risco do que ações, ainda há fatores para os quais devemos ter atenção. Riscos de crédito, prazo de vencimento e liquidez são alguns pontos que devem ser analisados e mitigados na hora de investir.



Dessa maneira, percebe-se o valor gerado por uma boa escolha dos ativos que compõe a carteira do fundo. É nesse momento que a equipe da 4UM Investimentos mais agrega valor ao

investidor, com uma gestão diligente e cuidadosa para selecionar as melhores oportunidades de investimento ao mesmo tempo que minimiza os riscos.



Para informações:

(41) 3351 9966

[contato@4um.com.br](mailto:contato@4um.com.br)

[www.4UM.com.br](http://www.4UM.com.br)

Rua Visconde do Rio Branco, 1488 – 4º andar

Curitiba | PR

Ouvidoria-Reclamações: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como “Informativo Mensal” antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em [www.4um.com.br](http://www.4um.com.br). Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

